

Carao

UFMG

Grupo de reabilitação auditiva
e orientações da UFMG

**CONVERSANDO COM QUEM USA
APARELHOS AUDITIVOS:
DICAS PARA USUÁRIOS E PARA OS
PARCEIROS COMUNICATIVOS**



Universidade Federal de Minas Gerais

Grupo de Reabilitação Auditiva e Orientações

Autores:

Amanda Rentero Gimenez do Amaral, Jennifer Santos de Andrade, Laís Ferreira Alves, Mariane Gomes Machado, Luciana Macedo de Resende

Coordenadora do projeto:

Profa Dra Luciana Macedo de Resende

Departamento de Fonoaudiologia

Faculdade de Medicina - UFMG

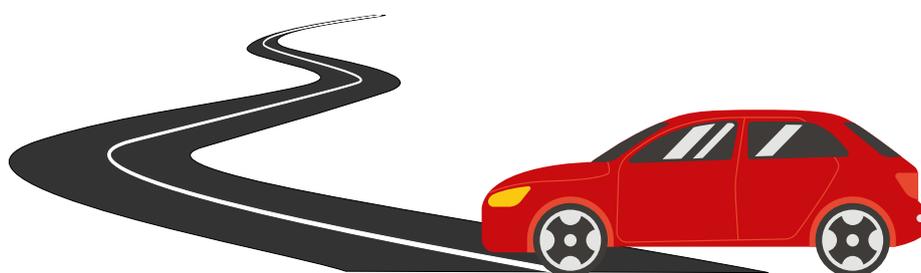


INTRODUÇÃO

Mesmo usando o aparelho auditivo, nem sempre é tão fácil ouvir, né? Seja pelos ruídos do ambiente, os novos sons que o aparelho oferece, a distância das pessoas e tantos outros fatores que podem dificultar o nosso entendimento do que é dito. Mas, mesmo com todos esses dificultadores, não é impossível!

O aparelho auditivo funciona como um carro. O aparelho, assim como um carro, é uma ferramenta incrível que permite que nos aproximemos uns dos outros e, ganhando mais experiência, consigamos aproveitá-lo muito melhor. Contudo, o carro por si só não é capaz de funcionar sem que alguém o pilote (ainda que seja de controle remoto). Portanto, é necessário que alguém assuma o volante para dirigir, e algumas habilidades podem ser muito úteis como a visão, a atenção, concentração e entre outros.

Para você se tornar um bom piloto, vamos mostrar dicas importantes para te ajudar nesse desafio.





Estratégias comunicativas para usuários de aparelho auditivo

Agora, vamos descrever algumas estratégias que poderão te ajudar a se comunicar melhor no dia-a-dia com o uso do seu aparelho auditivo:

- **Converse de frente ou permaneça ao lado de seu parceiro comunicativo:**

Essa dica vale tanto para ambientes mais barulhentos, quanto para os mais silenciosos. Quando há algum barulho competindo com a pessoa com quem você está conversando, pode ser difícil conseguir acompanhar e entender a conversa. Por esse motivo, se posicionar de frente ao seu parceiro comunicativo pode te fornecer pistas visuais (expressões corporais e faciais, movimentos da boca) que te ajudarão a compreender melhor a mensagem comunicada.

Sentar ao lado do parceiro comunicativo é uma boa estratégia para ambientes barulhentos, pois aproxima o microfone do aparelho auditivo da fonte sonora que emite a mensagem (a pessoa com quem se está conversando).

- **Converse com uma pessoa de cada vez, ou com um grupo reduzido de pessoas:**

Se você estiver em um grupo grande de pessoas, parte da mensagem que estão tentando passar pode acabar se perdendo. Assim, o som pode ficar confuso. Por esse motivo, prefira conversar com pequenos grupos, ou mesmo uma pessoa por vez.

- **Peça para falar com tom de voz normal e um pouco mais devagar:**

Pedir para que a pessoa fale com tom de voz normal e lentamente para que, com o apoio visual da leitura labial, seja mais fácil a compreensão da mensagem transmitida, evitando desconforto auditivo para o ouvinte e vocal para o falante.

As pessoas tendem a falar mais forte perto de quem usa aparelho, mas você pode sempre ajudá-los a entender que mais volume não significa necessariamente melhor audição para compreender a fala.

- **Peça para repetir:**

Em caso de dúvida ou de não compreender trechos da conversa ou do discurso, sempre peça para repetir. Vale especificar o trecho da fala em que a informação não foi compreendida. E não se preocupe, mesmo quem tem audição normal precisa de pedir para que repitam de vez em quando.

- **Prefira ambientes menos ruidosos:**

Quando o ambiente está muito barulhento, os diversos sons tendem a competir com a fala humana, e toda essa informação é transmitida a você, por seu aparelho. Assim, optar por estar em um ambiente mais silencioso é uma boa estratégia para compreender e acompanhar melhor a conversa. Outra estratégia é diminuir o ruído ambiental, sem necessariamente mudar de lugar. Vale, por exemplo, desligar a televisão ou o rádio, ou mesmo pedir que abaxiem o volume destes equipamentos.

- **Prefira ambientes com iluminação adequada:**

Uma boa iluminação também pode te ajudar a se comunicar e entender melhor a fala. Um ambiente bem iluminado permite que você veja bem o rosto da outra pessoa, veja suas expressões faciais e os movimentos que ela faz com a boca enquanto fala, fornecendo apoio visual para que você consiga fazer a leitura labial.

- **Peça ajuda:**

Quando perceber que parte da mensagem já foi perdida e que há poucas chances de conseguir acompanhar a conversa sem problemas, você pode pedir ajuda a outras pessoas. Assim, elas podem te fornecer apoio nessa situação.

- **Treine a sua audição:**

Ouvir com o aparelho auditivo é uma experiência nova. Além disso, a perda auditiva impacta na capacidade que o cérebro tem de atribuir valores aos sons ouvidos. Assim, após a adaptação com o aparelho é importante treinar o cérebro para que ele saiba lidar com os sons da melhor forma possível. Para isso, é possível passar por uma reabilitação auditiva, que deve ser feita e conduzida por um fonoaudiólogo.



- **Conheça o seu aparelho e os recursos que ele oferece:**

Os aparelhos auditivos costumam ter funções diferentes, dentre elas, a função de diminuir os ruídos do ambiente e focar em sons da fala.

Consulte o fonoaudiólogo para saber as ferramentas existentes nele e aproveitá-lo ao máximo.

Existem muitas opções de regulagem que o fonoaudiólogo pode fazer até ajustar e otimizar a resposta do aparelho para sua necessidade específica. A audição não é constante e estes ajustes podem ser feitos com a frequência que for necessário.

- **Use a tecnologia a seu favor:**

Os aplicativos de celular podem ser aliados nos momentos mais difíceis de compreender a fala. Você pode utilizar aqueles que são capazes de transcrever a conversa em texto em tempo real. Um exemplo, é o “Transcrição instantânea”, que além de transformar o áudio captado pelo microfone do celular em texto, também envia informações sobre os sons que estão ao seu redor no momento.



Aplicativo "Transcrição instantânea"
disponível para Android.



Estratégias comunicativas para familiares e amigos

Os familiares e amigos também podem ajudar o usuário de aparelho auditivo a entender melhor a fala durante uma conversa. Agora, vamos apresentar a vocês algumas estratégias que poderão ser utilizadas.

- **Comunicação “olho no olho”:**

Ao se comunicar, evite falar com o corpo ou o rosto virado. Sempre tente manter a conversa de frente para o usuário do aparelho auditivo, assim você dará pistas visuais importantes (p.ex. expressões faciais e leitura labial) que o ajudarão a compreender corretamente a mensagem. Também evite falar quando estiver comendo ou mastigando, e tente falar de forma clara e um pouco mais lenta.

- **Dê pistas visuais:**

A segunda forma pela qual conseguimos compreender a fala verbal, como suporte para audição, é por meio da informação visual - observando os lábios, língua e bochechas se movendo. Por isso, quanto melhor for a articulação do orador, mais pistas visuais serão fornecidas e maior será a assertividade no entendimento da informação falada.

- **Fale em tom habitual:**

Além de desagradável para o ouvinte com aparelho auditivo, o tom de voz muito intenso gera desconforto vocal a longo prazo para quem o produz. O aparelho auditivo é capaz de ampliar de forma eficiente o volume da voz humana e outros ruídos, sendo possível a chegada do som em tom natural de fala.

- **Repita ou fale com outras palavras:**

Quando o usuário de aparelho auditivo não compreender o que você falou, além de repetir você também pode mudar a sua fala, falando com outras palavras o que você disse antes, e utilizar frases mais curtas. Assim, vai ficar mais fácil para ele entender.

- **Escolha lugares com menos barulho:**

Sempre que possível tente conversar em um local mais silencioso, evitando outros sons que podem competir com a sua fala e dificultar que a outra pessoa acompanhe a conversa. Quando estiver em casa você pode desligar o rádio ou a televisão, por exemplo. Em ambientes como bares, restaurantes e festas, prefira ficar distante de onde está mais ruidoso e possa causar incômodo. A iluminação também pode ajudar. Por isso, busque locais com boa iluminação em que o ouvinte possa ver bem o seu rosto e utilizar a leitura labial como auxílio visual para entender a sua fala.

- **Pergunte qual o lado preferido da pessoa:**

A pessoa com perda auditiva pode escutar melhor de um lado do que do outro e preferir que você fique próximo a esse lado no momento da conversa. Assim, a sua pergunta ajuda e facilita o entendimento da fala.

- **Não mude de assunto de repente:**

Quando precisar mudar de assunto informe ao usuário de aparelho auditivo. Faça uma pausa e comece a introduzir o novo tema da conversa para que ele não se sinta perdido e sem entender a sua fala. Você pode dizer, por exemplo: “mudando de assunto...” ou “vamos mudar de assunto?”.

REFERÊNCIAS

6 DICAS PARA SE COMUNICAR MELHOR EM AMBIENTES

BARULHENTOS. Eauriz. Disponível em: <https://www.eauriz.com.br/6-dicas-para-se-comunicar-melhor-em-ambientes-barulhentos/>. Acesso em: 12 Nov. 2021.

Hearing loss and Communication. Versão 2020.2. Oticon Global, 2020. Disponível em: <https://documentcloud.adobe.com/link/review?uri=urn:aaid:scds:US:2c15b6b5-6084-4298-91f6-9c1f9d6e8b64>. Acesso em: 20 de novembro de 2021.

MOREIRA, Paula Pfeifer. **Como conversar com quem usa aparelho auditivo.** Crônicas da surdez, 2021. Disponível em: <https://cronicasdasurdez.com/como-conversar-com-quem-usa-aparelho-auditivo/>. Acesso em: 12 Nov. 2021.

Oliveira JRM, Kuchar J, Valarelli TP. ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADA POR INDIVÍDUOS COM NEUROPATIA/DESSINCRONIA AUDITIVA. **Rev. CEFAC**, São Paulo, 13(1), p. 85-91, Jan-Fev, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/txPZDR3xnCxxhGhWZsyxTH7t/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 12 Nov. 2021.



Grupo de reabilitação auditiva
e orientações da UFMG

Av. Prof. Alfredo Balena, 190
Santa Efigênia | Belo Horizonte | MG
CEP 30130-100